

MANIFESTAÇÃO POPULAR, CULTURA E VIOLÊNCIA

Uma das maiores polêmicas a partir de janeiro de 2023 foi a manifestação popular do dia 8 de janeiro daquele ano. Contribuiu com a depredação do patrimônio público. Algumas camadas da sociedade entendem como uma tentativa de golpe e de derrubar o estado democrático de direito. Outros entendem que os manifestantes estavam reivindicando por não concordarem com as eleições de 2022.

Houve manifestações populares no Brasil no ano anterior à copa aqui sediada. Muitos traziam cartazes escritos “não vai ter copa”. A presidente Dilma baixou um pacote de medidas, que levaram ao programa Mais Médicos e à criação da faixa exclusiva para tráfego de coletivos. Ainda, destinou recursos do pré-sal à saúde e à educação.

Os argentinos e os chilenos são conhecidos pelos “panelaços”. Na França também estão ocorrendo alguns, contra Macron.

Na França também ocorreram manifestações neonazistas, em 2023, aparentemente permitida pelas autoridades. Parte da população se indignou e outra parte alegou a liberdade de expressão.

Mas há limites, quando direitos humanos são agredidos, quando se afronta o direito do próximo, bem como quando há atitudes racistas e preconceituosas.

Na Europa, há grande preconceito contra estrangeiros e religiões muçulmanas e de matriz africana.

Manifestantes tentam furar bloqueio de segurança e entram em confronto com a PM. O clima é de guerra na Esplanada dos Ministérios. Munidos de máscaras e mochilas, um grupo de manifestantes deixou a concentração no Museu da República, por volta das 17h desta terça-feira (13/12), e desceu rumo ao cordão de isolamento montado pela Polícia Militar em frente à Catedral. Há confronto entre manifestantes e os policiais. As pessoas que desceram em direção ao museu iniciaram um enfrentamento contra os PMs, que reagiram com gás de pimenta e cassetetes. Os manifestantes recuaram e começaram a voltar para o Museu da República por volta das 17h23, mas bombas são lançadas dos dois lados. A tropa de choque da PM avançou contra os manifestantes para que eles se afastem do cordão de isolamento. Há pelo menos um policial militar ferido no rosto. De acordo com a corporação, são cerca de 2 mil pessoas na Esplanada.

(Disponível em: <http://www.bombeirosdf.com.br/2016/12/manifestantes-tentam-furar-bloqueiode.html>.)



5m



10m

Protesto x Vandalismo

O Brasil está dando uma verdadeira lição de democracia e liberdade de expressão, para os quatro cantos do mundo. Empunhando cartazes onde estavam estampadas as suas revoltas; indignações e reivindicações. Grande quantidade de pessoas por todo País foram às ruas demonstrando cada uma, de sua forma os seus sentimentos pelo momento político que passa a nossa sociedade, seja relacionado à falta de segurança, ou contra a corrupção sem punição dentre outras reivindicações. A maioria esmagadora fez o seu protesto de forma pacífica e ordeira. [...] Mas infelizmente pessoas de pensamentos e atitudes reprováveis dentro de uma sociedade, motivadas pelo senso de ignorância e destruição, e que não possuem objetivo de crescimento de qualidade nenhuma, nem de forma pessoal, nem como membro de uma sociedade civilizada, usa de má índole para praticar ações de vandalismo, destruindo prédios públicos depredando ônibus e causando os mais diversos prejuízos, seja com relação às entidades públicas ou privadas, procurando de forma maldosa e sem caráter, desviar o sentido principal da grande maioria dos presentes, que é levar as autoridades as suas reivindicações.

Com base nos textos motivadores, escreva um texto dissertativo-argumentativo tendo como tema:

“Manifestações populares e segurança nacional: os limites para a preservação da integridade física e moral”.

Obs.: | é importante ter opinião formada sobre o assunto.



Até onde as redes sociais são responsáveis pelo conteúdo publicado? Até onde as redes sociais devem fornecer dados dos usuários à polícia e à justiça?

No Brasil já existem leis contra racismo, terrorismo, xenofobia, apologia ao uso de drogas. Mas essas leis devem ser cumpridas.

Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília – DF. Senado Federal, 1988.

Os direitos culturais protegem o potencial que cada pessoa possui – individualmente, em comunidade com outros e como grupo de pessoas – para desenvolver e expressar sua humanidade e visão de mundo, os significados que atribui a sua experiência e a maneira como o faz. Os direitos culturais podem ser considerados como algo que protege o acesso ao patrimônio e aos recursos culturais que permitem a ocorrência desses processos de identificação e de desenvolvimento.

Entrevista com Farida Shaheed, da ONU. *In*: Revista Observatório Itaú Cultural. N. 11, jan-abr/2011 (com adaptações)

Considerando que os fragmentos de textos apresentados anteriormente têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo abordando:

1. A importância da cultura para a formação integral do ser humano;

Obs.: a cultura faz com que o ser humano entenda melhor a sua identidade e melhore sua socialização. A cultura permite uma expansão da consciência, com uma visão mais ampla de mundo.



20m

2. A relação entre cultura e cidadania;

Obs.: a cultura permite ter noção das diferenças, com uma capacidade mais desenvolvida de conviver em sociedade. O nazismo é um grande exemplo da intolerância com as diferenças.

3. O dever do Estado de garantir o acesso à cultura bem como incentivar a difusão e preservação das manifestações culturais.

Obs.: como exemplo, a Lei Rouanet. A cultura foi a que mais sofreu impactos com a pandemia do COVID-19.

Também devem ser promovidas políticas públicas para fomentar a cultura.

As empresas devem possuir políticas para incentivar o acesso à cultura.

Cooperação internacional: uma maneira de atuação contra o crime organizado.

O crime organizado vem cada vez mais criando tentáculos, formando uma rede de ações ilícitas voltadas para o tráfico de órgãos, de drogas, de armas, de pessoas.

Muitas facções vêm se utilizando de criptomoedas para lavar dinheiro.

O TJ do Rio Grande do Sul foi atacado por um Ransomware, que “sequestra” os dados da vítima.

A empresa JBS também foi alvo, tendo que pagar um resgate de U\$ 11.000.000 para reaver seus dados.

A violência, sempre presente na história da humanidade, atinge dimensões preocupantes nos dias atuais. Trata-se de fenômeno global que não se restringe a este ou àquele país, ainda que sua intensidade nas diversas regiões do mundo apresente índices variáveis. Ela se apresenta sob variadas formas e obedece às mais distintas motivações, porém o certo é que as agressões, sejam elas de natureza física ou psicológica, desencadeiam em suas vítimas o sofrimento, a dor e a morte. O crime organizado avança, inclusive em escala global, por meio do tráfico de drogas, de armas e de pessoas. Nos Esta-



25m



30m

dos Unidos, a truculência policial, especialmente contra netos, choca a opinião pública, à qual se somam ataques armados a instituições coletivas, como os centros comerciais e as instituições de ensino. No Brasil, a proliferação de grupos ou de facções criminosas, como, por exemplo, o Primeiro Comando da Capital (PCC), o Comando Vermelho (CV) e as milícias, amplia a sensação de insegurança da sociedade, em face de um conjunto de ações marcadas pela extrema crueldade. Por fim, incorporou-se recentemente um novo termo ao vocabulário da sociedade e do aparato policial e jurídico: feminicídio.

Considerando que o texto acima tenha caráter exclusivamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do tema a seguir.

As diversas faces da violência no mundo atual

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

a) Globalização do crime organizado e uso, pelo crime organizado, de modernas tecnologias;

Obs.: a globalização permite aos grupos criminosos utilizarem modernas tecnologias para aprofundar suas práticas. A impunidade das redes sociais que não são punidas ao não colaborarem para elucidação de crimes.

b) Ação do crime organizado no Brasil; e

Obs.: o crime organizado está infiltrado em vários setores como na política, na igreja, nas cadeias.

c) Postura da sociedade e do Estado para o enfrentamento da violência contra a mulher.

Obs.: deve haver uma rede de apoio e a sociedade deve incentivar a mulher a estudar e a ter sua independência psicológica e financeira.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pela professora Rebecca Caroline Rocha de Souza Guimarães.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
